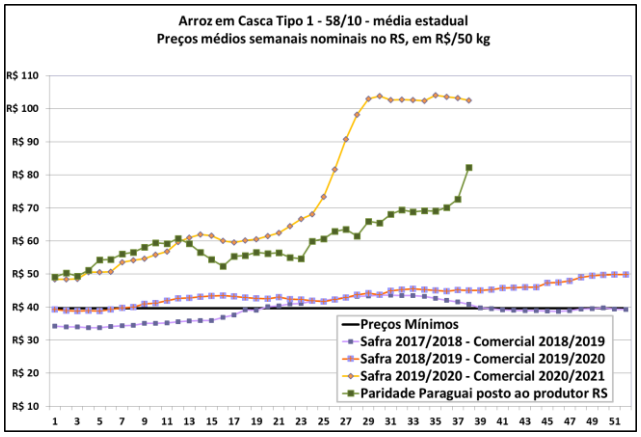
ARROZ – 09/11 a 13/11/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
	Preços ao produtor(1)							
Rio Grande do Sul (RS)(2)	50kg	45,01	102,40	103,20	102,45	127,62%	0,05%	-0,73%
Pelotas(2)	50kg	49,50	110,00	110,00	106,33	114,81%	-3,34%	-3,34%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	99,99	101,89	101,04	-	1,05%	-0,83%
Preço Paraguaio decomposto até Pelotas	50kg	-	69,10	72,68	82,19	-	18,94%	13,08%
Santa Catarina(2)	50kg	43,83	88,05	88,95	87,43	99,48%	-0,70%	-1,71%
Tocantins	60kg	71,00	140,00	135,00	138,00	94,37%	-1,43%	2,22%
Mato Grosso (MT)	60kg	67,29	112,57	117,86	118,86	76,64%	5,59%	0,85%
	Preço no Atacado							
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	67,05	127,98	130,65	129,68	93,41%	1,33%	-0,74%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	133,05	134,41	133,53	-	0,36%	-0,65%
	Cotações Internacionais							
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	419,00	493,00	472,00	485,00	15,75%	-1,62%	2,75%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	590,00	587,00	587,00	13,98%	-0,51%	0,00%
	Paridades de Importação (Atacado de SP)							
Importação Tailândia(5)	30kg	-	112,32	108,72	106,79	-	-4,92%	-1,78%
	Preço efetivo de Importação							
Paraguai(6)	Tonelada	320,07	496,94	-	491,29	53,49%	-1,14%	-
Dólar EUA	R$/US$	4,1728	5,5983	5,6191	5,3897	29,16%	-3,73%	-4,08%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R$ 39,63/50Kg (RS e SC), R$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Assim como nas últimas semanas, o mercado do arroz, principalmente no Rio Grande do Sul, passa por um período de estabilidade nos preços. A demanda no varejo segue enfraquecida, o que contribui para, também, um menor movimento no atacado. As indústrias seguem relativamente abastecidas por recente movimento de compra no mercado interno e, mais recentemente, pela entrada atual de arroz importado fora do Mercosul.

Os produtores seguem com a atenção voltada para a lavoura, que se encontra hoje cerca de 85% semeada. No RS, é identificado uma restrição hídrica, com destaque para a Fronteira Oeste e Depressão Central. A expectativa é de que uma alteração mais acentuada das cotações apenas poderá ocorrer com a intensificação da colheita da nova safra, em março de 2021.

Cabe ressaltar que definição da área plantada, principalmente no Rio Grande do Sul, dependerá do comportamento climático. Fator que pode limitar o aumento de área, apesar dos atuais elevados preços ao produtor.

MERCADO EXTERNO

Os preços internacionais do arroz caíram outra vez nos principais países exportadores, menos no Vietnã, onde ficaram estáveis devido ao atraso da safra, causado por inundações. Na Tailândia, a redução de preços foi expressiva. O país tenta diminuir as diferenças de preços com o Vietnã, que também são afetados por uma demanda global que continua fraca.

Segundo a FAO, as expectativas para a produção mundial são animadoras, com um aumento de 1,5% para a safra 2020/2021, com aumento de área, especialmente, na China e na Índia.

COMENTARIO DO ANALISTA

As exportações brasileiras de arroz (base casca) somaram 153,57 mil toneladas, 84% mais que no mesmo mês de 2019 (83,57 mil), segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).
Já a importação de arroz em casca fechou em 146,42 mil toneladas de arroz em outubro, volume 4,8% inferior em relação a setembro e 36,7% superior ao volume adquirido em outubro de 2019.

Bruno Nogueira – Analista de Mercado E-mail: bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6245